

M.B.S., Silva, L.G., Nunes Júnior, F.P. et al. Percepção dos visitantes da 66ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados sobre zoonoses transmitidas por cães e gatos. PUBVET, Londrina, V. 3, N. 4, Art#495, Fev 1, 2009.



PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Disponível em: <<http://www.pubvet.com.br/texto.php?id=495>>.

Percepção dos visitantes da 66ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados sobre zoonoses transmitidas por cães e gatos

Mychelle Bruna da Silva Barros¹, Lidiane Guabiraba e Silva¹, Floriano Pereira Nunes Júnior¹, Juliana Nunes Carvalho¹, Maria Cecília Oliveira do Nascimento¹, Robson Moura de Lima¹, Maria Raquel Querino de Sousa²

¹Alunos do curso de Medicina Veterinária da UFRPE

²Professora do Departamento de Morfologia e Fisiologia da UFRPE

RESUMO

A captura de cães e gatos, seguida pelo sacrifício dos mesmos, ainda é o principal método de controle de zoonoses, especialmente a raiva, nas grandes cidades brasileiras. Este procedimento não se traduz numa solução efetiva, pois resulta em insatisfação da população e não interfere na dinâmica populacional das espécies. Um controle efetivo das zoonoses deve ser associado a políticas governamentais de educação em saúde aliada a programas de esterelização dos animais para controle populacional. Com o objetivo de avaliar o nível de informação da população sobre zoonoses transmitidas por cães e gatos, foi realizada uma pesquisa durante a 66ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados. Os resultados foram avaliados e o nível de informação das pessoas foi estabelecido.

Palavras-chaves: zoonoses, cães, gatos, saúde pública.

Zoonosis perception of people visiting the 66th Northeast Fair of Animal and Derivative Products

ABSTRACT

Capture following by sacrifice of cats and dogs is still the main method for zoonosis control, in particular rabies, in the Brazilian big cities. This procedure besides does not provide an effective solution results in dissatisfaction of people. As is well known zoonosis should be controlled by means of intensive government educational policy in regard to responsible hold, allied to a pet sterilization program. In order to evaluate the level of people information about zoonosis, inquire was applied to people visiting the 66^a Northeast Fair of Animal and Derivative Products. The results obtained from this inquire was discussed and people perception profile was established.

Key-words: zoonosis, cats, dogs, public health.

INTRODUÇÃO

A superpopulação animal e seu crescimento exagerado representam um problema de saúde pública, principalmente em relação à transmissão de zoonoses e agressão por mordidas em seres humanos (WHO, 1999 [1]). Nas grandes cidades, o controle populacional de cães e gatos através da captura, seguida do sacrifício dos mesmos, continua sendo o principal método utilizado pelas instituições competentes para o controle de algumas zoonoses, especialmente a raiva. Estes procedimentos, entretanto, quando executados de forma indiscriminada e isolada, além de não solucionarem o problema, pois não altera a dinâmica populacional dos animais, resultam em insatisfações por parte da população em geral e, especialmente, daqueles que defendem os direitos dos animais.

A Organização Mundial de Saúde afirma que atividades isoladas de recolhimento e eliminação de cães e gatos não são efetivas para o controle da população. Deve-se atuar na causa problema: a procriação animal sem controle

e a falta de responsabilidade do ser humano quanto à sua posse, propriedade ou guarda (WHO, 1990 [2]). Há muito se sabe que para que haja um controle eficaz das zoonoses, faz-se necessário um programa intenso e institucional de educação em guarda responsável aliado a programas de esterelização, que têm sido descritos como a principal intervenção de controle populacional, por que atua diretamente na taxa de natalidade (CARVALHO et. al. 2007 [3]). É necessário um conjunto de ações de forma integrada e continuada para sua efetividade (SOTO et. al. 2006 [4]). Ações efetivas para o controle populacional de cães e gatos – o registro e identificação, controle da reprodução, educação e legislações pertinentes, recolhimento seletivo e ações específicas para animais comunitários – foram recomendadas pela primeira vez por um órgão estadual público no Brasil em 2005, bem como o manejo etológico em todas as ações (SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO, 2006 [5]).

A Saúde Pública, definida como arte e ciência de promover, proteger e restaurar a saúde dos indivíduos e da coletividade, e obter um ambiente saudável, por meio de ações e serviços resultantes de esforços organizados e sistematizados da sociedade, é a sociedade faz coletivamente para assegurar as condições nas quais as pessoas podem ser saudáveis, o conjunto de práticas e saberes que objetivam um melhor estado de saúde possível das populações. (PAIM; ALMEIDA FILHO, 2000 [6]).

O controle populacional de cães e gatos está inserido na área de Saúde Pública Veterinária num campo de saber científico e âmbito de práticas. Essas últimas efetivadas principalmente por órgãos estatais, mas não se restringem a eles, sendo as ações relacionadas à promoção da saúde executadas tanto por órgãos governamentais como por organizações não governamentais (FORTES; ZOBOLI, 2004 [7]), e com o propósito de fornecer informações educativas sobre guarda responsável e bem-estar animal visando melhorias à Saúde Pública, buscou-se através deste trabalho, conhecer o nível de conhecimento da população sobre zoonoses que acometem cães e gatos.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida durante a 66ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, realizada no Parque de Exposições Professor Antônio Coelho, no bairro do Cordeiro em Recife-PE, no período de 11 a 18 de novembro de 2007. Para tanto, foi elaborado um questionário que foi respondido mediante entrevistas com pessoas que visitaram o *stand* da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) durante o evento. Após participar da pesquisa, os visitantes foram esclarecidos e tiraram suas dúvidas sobre zoonoses, guarda responsável e bem-estar animal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 249 indivíduos adultos, sendo 56,23% (140) do sexo feminino e 43,77% (109) do sexo masculino. Verificou-se que 67,14% das mulheres e 58,71% dos homens afirmaram possuir cães ou gatos em suas residências. Quanto ao conhecimento do termo zoonose, ficou constatado que apenas 47,79% dos indivíduos detinham esta informação, sendo 47,86% mulheres e 47,70% dos homens. Foi verificado que 93,58% dos homens e 92,85% das mulheres têm conhecimento de que os animais podem transmitir algum tipo de doença para os humanos, enquanto que 58,71% dos homens e 43,57% das mulheres afirmaram que os humanos também podem ser transmissores de enfermidades para os animais. Quanto ao tipo de doença que os animais podem transmitir para os humanos, as respostas obtidas estão apresentadas na tabela 1.

Tabela 1- Doenças transmitidas por cães e gatos segundo os participantes, de ambos os sexos, da 66ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, Recife-PE.

DOENÇAS CITADAS	TOTAL DE RESPOSTAS OBTIDAS (%)
Raiva	36,14
Sarna	8,43
Raiva e Leptospirose	5,22
Raiva e Sarna	4,41
Verminose	3,61
Leptospirose	2,41
Raiva e Verminose	2,01
Raiva, Leptospirose e Sarna	1,61
Verminose e Sarna	1,61
Raiva, Verminose e Sarna	1,21
Leptospirose e Sarna	1,21
Raiva, Verminose,	1,21
Leptospirose e Sarna	
Raiva, Verminose e	0,40
Leptospirose	
Verminose e Leptospirose	0,40
Outras doenças	18,07
Não souberam responder	12,05
TOTAL	100,00

Verificou-se que 52,21% dos entrevistados citaram a Raiva como doença que pode ser transmitida por cães e gatos. Apesar de ter sido a doença mais citada, considerou-se o percentual baixo, haja vista que é a única doença prevenida através de campanhas públicas de vacinação. Sabe-se que a raiva é considerada uma das zoonoses de maior importância em Saúde Pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e

econômico, como cita o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2005 [8]). O controle desta zoonose é feito através da captura de animais errantes, sendo necessário um maior destaque da zoonose pelos órgãos competentes, haja vista que o controle da Raiva deve ser feito com programas educativos, como preconiza o Ministério da Saúde (2007 [9]), quando cita educação em saúde como um dos métodos para o controle efetivo da Raiva.

Foi observado que 19,00% dos entrevistados citaram a Sarna como doença que pode ser transmitida por cães ou gatos, o que provavelmente pode estar relacionado ao fato do termo ser utilizado pela população, de forma genérica, para se referir a qualquer problema dermatológico que leve a perda de pêlos e/ou lesões na pele. Apesar da baixa freqüência de resposta, o resultado mostra-se importante uma vez que, segundo BRUM et al. (2007 [10]), 5,00% dos casos dermatológicos em humanos são atribuídos diretamente a ectoparasitos de animais.

Outro achado que mereceu destaque foi à citação da Leptospirose por 12,46% dos entrevistados. Embora os cães não representem a principal fonte de infecção para os humanos, a freqüência de respostas pode ser atribuída à divulgação e ocorrência da doença, principalmente durante o período de chuvas.

Uma outra zoonose de grande impacto para saúde pública é a Leishmaniose Visceral, doença causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, e uma vez infectado, o animal se torna reservatório da doença, e pode ser fonte de contaminação para outros animais ou mesmo para homens que vivem ao seu redor (SLLAPENDEL et al., 1990 [11]). Os indivíduos entrevistados mostraram desconhecer esta zoonose, apesar do estado de Pernambuco ser considerado endêmico para Leishmaniose Visceral (DANTAS-TORRES et al., 2005 [12]). ALBURQUEQUE et al. (2007 [13]) estudando uma população de 142 cães domiciliados na região metropolitana do Recife, verificaram que 17,60% dos animais apresentavam sinais clínicos sugestivos de Leishmaniose Visceral Canina e, desta fração, 80,00% foi positivo ao teste parasitológico. Sabendo-se que a forma assintomática desta zoonose representa 20-40% de uma

M.B.S., Silva, L.G., Nunes Júnior, F.P. et al. Percepção dos visitantes da 66ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados sobre zoonoses transmitidas por cães e gatos. PUBVET, Londrina, V. 3, N. 4, Art#495, Fev 1, 2009.

população soropositiva (NOLI, 1999 [14]), torna-se arriscado esse desconhecimento por parte da população, que continuará a conviver com animais infectados, nos quais a Leishmaniose acabará manifestando-se (FEITOSA et al., 2000 [15]).

A Toxoplasmose é pouco conhecida pelos visitantes entrevistados. É sabido que os gatos são os hospedeiros definitivos do parasito *Toxoplasma gondii* (ACHA & SZYFRES, 1986 [16]), e que 63,45% dos entrevistados possuem animais, sendo assim, é válido ressaltar o quão preocupante é a falta de informação por parte da população. Outro fato relevante foi que 30,12% dos entrevistados citaram doenças que não são classificadas como zoonoses ou não souberam informar qual (is) doença (s) poderia ser transmitida pelos animais em foco.

CONCLUSÕES

Não se verificou diferença de gênero entre os entrevistados quanto ao conhecimento geral sobre zoonoses.

Os resultados encontrados apontam para a necessidade de maior envolvimento das autoridades competentes e dos profissionais Médicos Veterinários em campanhas e programas educativos para esclarecimento da população em geral quanto à guarda responsável e bem-estar animal, com vistas à garantia da saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] WORLD SOCIETY FOR THE PROTECTION ANIMAL. **Stray animal control**. USA: WSPA, 1999. 53 p.
- [2] WHO. WSPA. World Health Organization; World Society for the protection of animals. Guidelines for dog population management. Geneva, 1990.116p.
- [3] CARVALHO, M. P.P.; KOIVISTO, M. B.; PERRI, S. H.; SAMPAIO, T. M. C. Estudo retrospectivo da esterilização em cães e gatos no Município de Araçatuba-SP, **Rev. Cienc. Ext.**, v.2, n.2, p.81-94, 2007.

M.B.S., Silva, L.G., Nunes Júnior, F.P. et al. Percepção dos visitantes da 66ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados sobre zoonoses transmitidas por cães e gatos. PUBVET, Londrina, V. 3, N. 4, Art#495, Fev 1, 2009.

- [4] SOTO, F.R.M.; FERREIRA, F.; PINHEIRO, S.R.; NOGARI, F.; RISSETO, M.R.; SOUZA, O.; AMAKU, M. Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna - SP: estudo retrospectivo. **Braz. J. Vet. Res. An. Sci.** v.43, n.2, p.178-185, 2006.

- [5] SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. **Manual: Programa de Controle Populacional de cães e gatos.** 2006.

- [6] PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva.** Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.

- [7] FORTES, P.A.C.; ZOBOLI, E.L.C.P. Bioética e Saúde Pública: entre o individual e o coletivo. In: FORTES, P.A.C.; ZOBOLI, E.L.C.P. (org). **Bioética e saúde Pública.** São Paulo: Ed.Centro Universitário São Camilo, 2004.

- [8] MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Raiva canina.** Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=26698. Acessado em 28 de dezembro de 2007.

- [9] MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Controle da Raiva dos Herbívoros.** Brasília:MAPA/SDA/DAS, 2005. 104p.:il.Color

- [10] BRUM, L. C.; CONCEIÇÃO, L. G.; RIBEIRO, V. M.; HADDAS JR, V. Principais dermatoses zoonóticas de cães e gatos. **Clínica Veterinária**, ano XII, n. 69, p.29-46, 2007.

- [11] SLAPPENDEL, R.J.; FERRER, L., Leishmaniasis. In: Greene, C.E. Clinical Microbiology and Infections discases of the dog and cat. Philadelphia: W.B. Saunders Co.,p450-8, 1990

- [12] DANTAS-TORRES, F.; FAUSTINO, M. A. G.; LIMA, O. C. C.; ACIOLI, R. V. Epidemiologic surveillance of canine visceral leishmaniasis in the municipality of Recife, Pernambuco. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v.39, n.5, p.444-45, 2005.

- [13] ALBUQUERQUE, A. R.; ARAGÃO, F. R.; FAUSTINO, M. A. G.; GOMES, Y. M.; LIRA, R. A.; NAKASAWA, M.; ALVES, L. C. Aspectos clínicos de cães naturalmente infectados por *Leishmania chagasi* na região metropolitana do Recife. **Clínica Veterinária**, ano XII, n. 71, p.78-80, 2007.

- [14] NOLI, C.; Leishmaniosis Canina.**Waltham Focus.** V9, n.2, p16-24, 1999.

- [15] FEITOSA, M.M.; IKEDA, F.A.; LUVIZOTTO M.C.R.; PERRI, S.H.V., Aspectos Clínicos de Cães com Leishmaniose Visceral no município de Araçatuba, São Paulo, Brasil. **Clínica Veterinária**, Ano V, n.28, p36-44, 2000.

- [16] ACHA P. N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales.** 2ª Ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, p.647-58, 1986.